



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PIBID – SISTEMA MONETÁRIO

Autor(es): Nedite Aparecida Guedes

É muito comum vermos crianças pequenas manuseando moedas, seja para juntá-las em um cofrinho ou mesmo para comprar o lanche da escola. Esse contato é muito importante, pois aos poucos a criança vai aprendendo as primeiras noções matemáticas, além de criar noção de valor das coisas e a importância de se juntar e economizar. Fizemos um estudo preliminar em alguns autores como BORIN (1996), D'AMBROSIO (1986) – (1996), GRANDO (2001), REZENDE (2006), KAMI (1991) e principalmente nos documentos do PNAIC em Brasil (2012). Contudo, é importante explorar, desde os Anos Iniciais, as relações lógico- matemáticas e numéricos presentes nas situações que envolvem o uso do dinheiro, pois estas estão diretamente ligadas ao mundo moderno. Constantemente observamos crianças de rua, nos semáforos das cidades, pedindo esmolas ou vendendo balas, frutas, doces, onde sabem com precisão fazer os cálculos para voltarem o troco ou somarem a quantia, verificando se a mesma está correta. Isso acontece em razão do sistema monetário fazer parte de nosso dia-a-dia e, principalmente, por se tratar de um assunto do interesse de todos, pois sem esse conhecimento ficaria impossível viver de forma independente. Os objetivos perseguidos durante o trabalho foram de conhecer o sistema monetário brasileiro; de aprender a utilizar o dinheiro: comprar, pagar, conferir o troco e operar e resolver situação-problema utilizando cédulas e moedas, dentre outros. Para a realização deste trabalho, foi desenvolvida uma oficina de matemática onde contamos com a participação de alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Professor Claudemiro Alves Ferreira. As oficinas aconteceram nas salas de aula, onde simulamos vários cenários como: vendinha, farmácia, loja, supermercado, quitanda e bazar. Assim, os próprios alunos vendiam, compravam, pagavam e faziam os seus próprios cálculos. Para isso foram utilizadas moedas e cédulas lúdicas. Neste momento percebemos o interesse dos alunos ao participar da oficina, pois tudo que é novo é interessante e sempre traz um novo aprendizado. As atividades desenvolvidas no PIBID revelaram o quanto esse projeto é importante para os futuros professores e até mesmo para os alunos das escolas beneficiadas. Pois, em contato com os alunos as acadêmicas colocam em prática o que estudam na faculdade, sempre com o acompanhamento da professora supervisora. Desta maneira, os alunos contam com uma intervenção a mais nas suas dificuldades de aprendizagem.